



## **EDUCADORES AMBIENTAIS:**

### **Estudo de Caso em escolas municipais de Sinop - MT**

Ana Lélia Assis Parentes da Silva\*

Edneuza Alves Trugillo\*\*

#### **RESUMO**

Pesquisou-se sobre a temática do meio ambiente em um ambiente escolar e sobre a conscientização dos alunos sobre este assunto. Procurou-se conhecer a forma como as questões ambientais são trabalhadas em duas escolas municipais de Sinop - MT e o papel da escola neste processo. A metodologia teve abordagem qualitativa e foram coletados os dados através de observações e questionários pré-elaborados, com pesquisa bibliográfica para fundamentação teórica. Constatou-se que a educação ambiental é trabalhada somente na semana do meio ambiente e as crianças não tem contato com este tema durante o decorrer do ano letivo.

**Palavras-chave:** Educação. Educação Ambiental. Meio Ambiente. Educadores e Alunos.

#### **1 INTRODUÇÃO**

A sustentabilidade assume neste século um papel importante na reflexão sobre as dimensões do desenvolvimento e das alternativas que se configuram, em que esse tipo de pensamento sustentável possibilita um aumento qualificado que compõe um crescimento econômico. Este respeita as necessidades amplas de preservar o meio ambiente. Isso aborda novos conceitos e perpassa obrigatoriamente a manutenção de condições ideais de vida, para os povos de todas as nações atuais e futuras.

---

\* Acadêmica do 7º Semestre do Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação e Linguagem da UNEMAT - *Campus* Universitário de Sinop.

\*\* Mestre em Educação pela Universidade do Estado de Mato Grosso, *Campus* Universitário de Cáceres, Professora Concursada em Metodologia de Ensino do *Campus* Universitário de Sinop.

O agir de forma sustentável tem sido objetos de estudo, por diversos autores que buscam se utilizar de julgamentos para explicitar seus conceitos e o que se pretende na aplicabilidade de suas determinantes. Isso possibilita que a sociedade busque alternativas que venham amenizar as consequências causadas ao meio ambiente e desta forma a qualidade de vida do ser humano. Nos dias atuais está se falando muito de sustentabilidade. Nesse sentido um dos papéis fundamentais dos educadores é estimular as crianças e sensibilizá-las sobre o seu papel no meio ambiente.

O interesse pelo tema tomou fortalecimento através das vivências e informações obtidas com os educadores e as crianças nas escolas, para assim, conseguir visualizar melhor a importância de ter uma boa relação com o meio ambiente. Vivemos em uma sociedade capitalista que visa cada vez mais o desenvolvimento do ser humano, mas para alcançar os objetivos de evolução o homem passa por cima de leis e decretos que visam proteger o meio ambiente no qual esta inserido.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

A Educação Ambiental, no Brasil, foi respaldada pelo governo a partir da promulgação da Constituição Federal em 1988, onde foi inserido um capítulo (cap. VI) especial sobre Meio Ambiente e um item específico sobre a Educação Ambiental (Art. 225, item VI) que diz: “Cabe ao Poder Público promover a Educação Ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente” (PCNs, 1988). Porém, na prática, há muito a ser feito. No Brasil, a política da Educação Ambiental. ganhou força, após a Conferência das Nações Unidas (ONU) sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro em 1992 (Rio-92), onde foi destacada a necessidade da Educação Ambiental.

A lei N° 9.795, de 27 de abril de 1999, dispõe sobre a E. A., capítulo 1:

Art. 1.º Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Art. 2.º A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal.

Art. 3.º Como parte do processo educativo mais amplo, todos têm direito à educação ambiental.

Assim sendo, a Educação Ambiental deve permitir a compreensão da natureza complexa do meio ambiente e interpretar a interdependência entre os diversos elementos que conformam o ambiente, com vista a utilizar racionalmente os recursos no presente e no futuro.

### **3 A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CONTEXTO EDUCACIONAL**

Nesse contexto, a Educação Ambiental deve ser um processo permanente perante a sociedade onde todos os indivíduos aprendam a respeitar primeiramente ao seu próximo, considerando sempre que, quando respeitamos ao outro, respeitamos a vida de todos os seres. A escola tem grande responsabilidade na formação de cidadãos. É importante educar as crianças nesse sentido, pois elas serão as pessoas que irão trabalhar com responsabilidade e sensibilidade. Aprenderão que o cuidar do outro deve ser uma ação realizada ao próximo como cuidar de si mesmo.

Pensar a Educação Ambiental no contexto educacional, necessariamente é preciso incluir no Plano Pedagógico da escola com envolvimento em projetos e atividades interdisciplinares relacionados à Educação Ambiental. Orientando os alunos e possibilitando-os a expressão de suas ideias e sugestões de melhorias na qualidade de vida do ser humano, pois, o futuro da humanidade depende da relação entre os seres humanos e o planeta.

A questão ambiental vem sendo considerada cada vez mais urgente e importante para a sociedade, “pois o futuro da humanidade depende da relação entre a natureza e o uso pelo homem dos recursos naturais disponíveis” (PCNs, 2000, p. 15). Cada vez mais conflitos. O modelo de sociedade construída com a industrialização crescente e a consequente transformação do mundo em um grande centro de produção, distribuição e consumo, trazendo consequências indesejáveis e que se agravam com muita rapidez. Conforme os parâmetros curriculares:

O trabalho de educação ambiental deve ser desenvolvido a fim de ajudar os alunos a construir uma consciência global das questões relativas ao meio para que possam assumir posições afinadas com os valores referentes à sua proteção e melhoria. Para isso é importante que possam atribuir significado àquilo que aprendem sobre a questão ambiental. E esse significado é resultado da ligação que o aluno estabelece entre o que aprende e a sua realidade cotidiana, da possibilidade de estabelecer ligações entre o que aprende e o que já conhece. A perspectiva ambiental oferece instrumento para que o aluno possa compreender problemas que afetam a sua vida, e de sua comunidade, a de seu país e a do planeta (PCNs, 2000, p. 47).

A escola é o espaço social e local onde as crianças darão sequência aos seus processos de socialização. O que nela se faz, se diz ou valoriza, representa aquilo que a sociedade deseja e aprova é fundamental que cada criança desenvolva uma postura pessoal e um

comportamento social construtivo, colaborando para a construção de uma sociedade justa, em um ambiente saudável. A escola é um espaço educativo que pode ajudar as crianças a perceberem as relações dos fatos e a ter uma visão integrada ao mundo.

#### **4 APORTES METODOLÓGICOS DA PESQUISA**

A pesquisa foi realizada nas Escolas Municipais de Educação Básica (EMEB) Sadao Watanabe e Rodrigo Damasceno, do Município de Sinop - MT. Os sujeitos envolvidos foram os Diretores, coordenadores, professores e alunos.

Começamos nossa pesquisa em um diálogo com os diretores, coordenadores, professores e alunos das escolas pesquisadas. Primeiramente deixamos claro que usaríamos a metodologia qualitativa utilizando-se de questionários padronizados e com caráter explanatório estimulando os sujeitos a pensar e falar livremente sobre o tema abordado visando assim transcrever as opiniões dos entrevistados atingindo assim os objetivos almejados na pesquisa. Como podemos ver em Pedrine (2007, p.75):

A abordagem qualitativa permite a construção do saber independente de experimentação, modelagens, mensurações e generalizações garantidas por regularidades matemáticas. [...] O sujeito – observadora é parte integrante do processo de descoberta e não neutro isento ou inerte.

Para realização das entrevistas realizamos questionários individuais e também gravações feitas em áudio e transcritas na íntegra, procuramos sempre manter o anonimato para respeitar a identidade do entrevistado.

#### **5 ANÁLISE DOS DADOS**

Os critérios de análise de dados foram feitas através questionários coletados. Analisamos de forma quantitativa, de acordo com as respostas dos professores envolvidos nos questionamentos quanto à questão: O que você entende por Educação Ambiental? O que é Educação Ambiental para você? Podemos observar que suas respostas são bem parecidas onde dizem que a Educação Ambiental deve ser um assunto trabalhado nas escolas, mas deve ser trabalhada na família.

Diante disso, conforme a lei 9.795/99 entende-se por Educação Ambiental formal e não formal: Art. 9 Entende-se por educação ambiental na educação escolar as desenvolvidas no âmbito dos currículos das instituições de ensino públicas e privadas, englobando:

- I - educação básica:
  - a) educação infantil;
  - b) ensino fundamental e
  - c) ensino médio;
- II - educação superior;
- III - educação especial;
- IV - educação profissional;
- V - educação de jovens e adultos.

Desta forma a Educação Ambiental, necessita ser ministrada a todos os níveis de ensino, objetivando capacitá-la para a participação ativa na defesa do meio ambiente.

Como prevê a Constituição Federal a Educação Ambiental deve ser inserida em todos os níveis de ensino. Portanto é necessário realizar dentro das unidades escolares um processo pedagógico que propõe a transformação dos hábitos de desrespeito ao meio ambiente em ações de conservação e a transformações de atitudes tornando pessoas conscientes da importância de um meio ambiente ecologicamente equilibrado.

De acordo com Dias (2004, p. 202) “a sociedade como um todo deve manter atenção permanente a formação de valores, atitudes e habilidades que propiciem a atuação individual e coletiva voltada à preservação, a identificação e a solução de problemas ambientais”.

Conforme a resposta dos professores sobre a questão abordada pode observar que alguns professores dizem que as políticas públicas têm oferecido alguma formação sobre a questão ambiental, mas embora com muitas falhas. De acordo com Dias:

A lei 9.795, de 27 de abril de 1999 em seu capítulo III – Da execução da Política Nacional de E. A. em seu art. 16º Os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, na esfera de sua competência e nas áreas de sua jurisdição, definirão diretrizes, normas e critérios para a E. A., respeitando os princípios e objetivos da política Nacional da E. A. (DIAS, 2004, p. 206).

Portanto, cabem os gestores escolares de cada comunidade pesquisada juntamente com os órgãos públicos competentes planejar a formação necessária para os docentes e definirem a carga horária para se trabalhar a Educação Ambiental dentro do currículo proposto.

Podemos observar pelas respostas dos alunos que os mesmos têm uma grande preocupação e cuidado com o meio ambiente, porém a questão ambiental não esta sendo cuidada como deveria ser. Diante disso a maioria responde que tem muito lixo nas ruas e faltam cestos para depositarem os resíduos nas ruas.

A Constituição Federal prevê em seu Artigo 255 que: “promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio

ambiente”. Sendo assim torna-se necessário implantar uma disciplina de Educação Ambiental específicas para melhor tratar do assunto.

Conforme os PCNs um dos objetivos gerais propostos para o Ensino Fundamental é que os estudantes devem ser o “agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente” (PCNs, 1998, p. 7).

Seria necessário um trabalho que implantasse uma cultura direcionada a sustentabilidade, um processo que possibilite à compreensão e expressão do mundo por meio de atitudes cotidianas que de forma intencionada e permanente possibilita o desenvolvimento das capacidades possibilitando assim, que os alunos tenham acesso às informações a fim de analisá-las e entender melhor sua utilização.

Quanto ao desenvolvimento das atividades relacionadas com a Educação Ambiental observamos que os professores tem desenvolvido algumas atividades de maneira interdisciplinar através de textos e projetos onde confeccionam peças artesanais com material reciclado construindo desta forma valores e atitudes de preservação do meio ambiente.

A participação com a comunidade na escola em atividades desenvolvidas voltadas para a Educação Ambiental tem ficado restrita a prevenção da dengue que é o grande problema que afeta a comunidade, feita através de palestras desenvolvidas através da secretaria de saúde do município e teatros apresentados por alunos das escolas.

O acesso a materiais, recursos pedagógicos e bibliográficos sobre Educação Ambiental é oferecido pelas unidades escolares, através de informativos impressos, filmes, laboratório de informática, entre outros, já que o livro didático os conteúdos são muitas vezes ausentes de atividades sobre o meio ambiente.

As escolas pesquisadas não oferecem nenhum tipo de formação sobre Educação Ambiental aos professores.

Mesmo assim eles não sentem nenhuma dificuldade em estabelecer no espaço escolar práticas interdisciplinares que envolvam os assuntos sobre a preservação do meio ambiente, interagindo assim os conteúdos em todas as áreas de conhecimento que atuam auxiliando nas atitudes ambientais dos alunos. Diante da legislação que trata da Política Nacional de Educação Ambiental, Art. 10 da E. A. terá como finalidades: Segundo o art. 10, A Educação Ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal. § 1º A educação ambiental não deve ser implantada como disciplina específica no currículo de ensino.

Desta forma e de acordo com a lei não é há necessidade que se implante uma disciplina específica para se tratar dos assuntos que se referem ao meio ambiente.

A metodologia dos educadores dos anos iniciais, suas práticas e atividades desenvolvidas no contexto educacional no sentido de perceber se acontece e como acontece à aplicabilidade da Educação Ambiental tem alcançado seus objetivos.

De acordo com Dias (2004, p.203) na educação infantil a apresentação de temas ambientais deve dar ênfase em uma perspectiva geral, sendo bastante importante que atividades sejam desenvolvidas com os educandos, de forma a estimulá-los, tendo em vista que nesta fase as crianças são bastante curiosas e é comum uma maior integração e participação das mesmas, onde a aprendizagem neste sentido deve ser contínua.

No ambiente escolar é essencial que o conhecimento esteja voltado para a formação das pessoas e isso deve ser trabalhado desde os anos iniciais do Ensino fundamental.

Os professores têm aproveitado os conflitos ambientais vivenciados no entorno das escolas (lixo, esgoto, moradia; etc.) na sua prática de ensino, bem como estimula o aluno a entender como ocorre os processos de mudanças no meio ambiente em que estão inseridos.

Sobre as possíveis mudanças na forma metodológica de ensino, de modo a facilitar o processo de aprendizagem do aluno observamos que os professores das escolas abordadas na nossa pesquisa o tema meio ambiente aparece como uma proposta transversal.

Os principais tópicos abordados pelos educadores em sala de aula e a importância dos mesmos na formação dos alunos tem contemplado o que rege os PCNs (1998, p. 187):

A principal função do trabalho com o tema Meio Ambiente é contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos a decidir e atuar na realidade socioambiental de um modo comprometido com a vida, com o bem-estar de cada um e da sociedade, local e global. Para isso é necessário que, mais do que informações e conceitos, a escola se proponha a trabalhar com atitudes, com formação de valores, com o ensino e a aprendizagem de procedimentos. E esse é um grande desafio para a educação. Gestos de solidariedade, hábitos de higiene pessoal e dos diversos ambientes, participação em pequenas negociações são exemplos de aprendizagem que podem ocorrer na escola. PCN - Temas Transversais.

Os diferentes perfis dos educadores e suas formas metodológicas de ensino ficam na maioria das vezes centrados e limitados ao espaço das salas de aula. Os recursos metodológicos são poucos, geralmente ficam restritos a panfletos e atividades nas aulas de artes onde utilizam materiais recicláveis.

A concepção de educadores sobre atividades relacionadas à Educação Ambiental é de que estas são inseparáveis do processo educativo, entretanto o direcionamento dado a elas pode resultar em uma visão distorcida sobre sua influência na vida dos alunos. Mesmo sabendo que a educação informal é muito importante, faz-se necessário também a educação

formal, pois é através dela que se pode atribuir mudanças de comportamentos sobre as questões ambientais.

## **6 CONCLUSÃO**

Diante das pesquisas vimos que o principal objetivo da Educação Ambiental é a formação política de cidadãos, numa participação ativa nos processos que envolvem as políticas públicas que tentam reverter o quadro de degradação sócio ambiental no mundo.

Portanto, entendemos que a escola deve ser uma das maiores instituições sociais colaboradora para essa mudança, pois, a mesma pode usar de varias metodologias educacionais para abordar o tema em estudo, e assim se tornar um agente transformador e conscientizador da cultura dos alunos e famílias envolvidas no processo educativo que envolve as questões ambientais dentro e fora da escola.

O resultado que obtivemos nas EMEB pesquisadas não foi muito satisfatório. Nas entrevistas com os professores podemos perceber que os mesmos até falam da importância de ser trabalhada a Educação Ambiental, mas relatam que há falta de condições para que possam trabalhar temas e atividades que envolvam os alunos em assuntos sobre a preservação ambiental. Com a falta de material o assunto é trabalhado de maneira isolada e fragmentada, ficando assim o trabalho restrito apenas que é preciso preservar a natureza.

### **EDUCATORS ENVIRONMENT: a Case Study in schools of Sinop - MT**

#### **ABSTRACT<sup>1</sup>**

It has been searched about the theme of the environment in a school environment and also about the awareness of the students on this theme. On tried to know how environmental issues are worked in two schools of Sinop - MT and the school's role in this process. The methodology used was qualitative approach and data were collected through observations and questionnaires pre-prepared, with bibliographical research for the theory. It was found that environmental education is worked only in the period of one week per year and the children don't have contact with the subject during the course of the school year.

---

<sup>1</sup> Traduzido pela professora Renata Aparecida Ianesko (CRLE – Revista **Eventos Pedagógicos**).



**Keywords:** Education. Environmental Education. Environment. Educators and Students.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Agenda 21. **Conferência das Nações Unidas sobre meio ambiente e desenvolvimento**. Brasília: Senado Federal, 1996.

\_\_\_\_\_. **Parâmetros curriculares nacionais:** terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

\_\_\_\_\_. **Constituição da República Federativa**. 1988.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e Saúde. Secretaria de Educação. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Meio Ambiente e Saúde. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação Ambiental:** princípios e práticas. São Paulo: Global, 2004.

PEDRINI, Alexandre de Gusmao (Org.). **Metodologias em Educação Ambiental**. Petrópolis: Vozes, 2007.